

CHIMANGOS NA MODA

PEDRO DUTRA FONSECA
Professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS
pedro.fonseca@ufrgs.br



Neste país surpreendente, a cada dia, o positivismo – doutrina que parecia repousar com Júlio de Castilhos no cemitério da Santa Casa – ressurge com destaque na mídia, junto com a interpretação que o responsabiliza pelos males econômicos e sociais do Brasil. As ideias do francês August Comte ganharam mais adeptos na América Latina do que em seu país, com auge no final do século 19. Reduzi-las a mero atraso é, no mínimo, uma leitura tosca da história.

Claro que há teses positivistas hoje superadas ou contestadas, como a neutralidade da ciência, a crítica à separação dos poderes de Montesquieu, em prol da supremacia do Executivo, e mesmo o orçamento equilibrado como dogma, em matéria de economia. Mas as ideias e seu significado não podem ser analisados fora do contexto, uma primária obviedade.

A exaltação ao progresso, inserida na bandeira nacional junto com a ordem, ao final do Império caía como uma luva no imaginário das elites civis e militares que apoiavam a república, a abolição dos escravos, a moralidade administrativa e o Estado laico, bem como o

fim do senado vitalício, do voto censitário (por nível de renda) e dos títulos de nobreza. Sua influência cresceu entre a jovem oficialidade do Exército após a Guerra do Paraguai graças à influência de Benjamin

Constant, professor da Escola Militar da Praia Vermelha. A vivência do interior profundo gerava a consciência de um país “atrasado”, gênese da concepção de subdesenvolvimento. Os positivistas não acreditavam que as mudanças viriam espontaneamente – pela “lei natural” ou pela mão invisível do mercado ou divina –, mas deveriam ser induzidas. Daí a crença na educação, na ciência, na tecnologia e na cultura como bases do progresso. Os servidores públicos deveriam ser selecionados por competência técnica, e não por seguir pretensos gurus.

Entender tudo isso como causa das mazelas do país é não só desconhecer o passado, mas respaldar o forte movimento que desestimula os jovens ao estudo, desdenha das universidades, prefere a astrologia à astronomia, contesta vacinas, prega que a Terra é plana e o sectarismo religioso, em um país em que católicos, protestantes, espíritas, judeus e adeptos das demais religiões convivem civiladamente. Voltamos à agenda não do século 20, mas do 19.

Haja paciência.

Pedro Dutra Fonseca escreve às quintas-feiras, a cada 15 dias.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIAMÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
25/4	3.9561	3.9719	3.9725	4.4239	4.4282
26/4	3.9317	3.9347	3.9353	4.3876	4.3902
29/4	3.9420	3.9358	3.9364	4.3939	4.3966
30/4	3.9227	3.9447	3.9453	4.4177	4.4199

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APLICADA PELO BANCO CENTRAL (LATE 13H)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MENSAL	
			Mês	R\$
DÓLAR – EUA*	3.82	4.02	AGO	3.935
DÓLAR – EU*	3.87	4.13	SET	4.1077
EURO*	4.27	4.51	OUT	3.7634
DÓLAR CANADENSE*	2.84	3.00	NOV	3.7913
LIBRA ESTERLINA*	4.97	5.24	DEZ	3.8844
YENE JAPONÊS*	0.0342	0.0361	JAN	3.7367
PESO ARGENTINO**	0.08	0.14	FEV	3.7228
PESO URUGUAIANO**	0.10	0.14	MAR	3.8458
PESO CHILENO**	0.0046	0.0067		
DÓLAR AUSTRALIANO**	2.60	2.88		

FONTES: B1 – PHOTOLIA/ISA**

PETRÓLEO

Data	Nova York		Londres	
	Novo York	Londres	Novo York	Londres
25/4	65,11	74,31	25/4	161,79
26/4	62,90	71,58	26/4	161,50
29/4	63,61	72,06	29/4	159,05
30/4	63,47	72,78	30/4	162,00

COTAÇÃO EM US\$ POR GARRA. FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

Data	Novo York		Londres	
	Novo York	Londres	Novo York	Londres
25/4	1.279,00	1.279,00	25/4	1.279,00
26/4	1.288,40	1.288,40	26/4	1.288,40
29/4	1.281,70	1.281,70	29/4	1.281,70
30/4	1.285,40	1.285,40	30/4	1.285,40

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

BOLSA NA TERÇA-FEIRA

MÍNIMO	95.613	IBOVSPA NO FECHAMENTO	0,17%
MÁXIMO	96.707	NUMERO DE NEGÓCIOS	1.490.273
FECHAMENTO	96.353	VALOR	13.214 BILHÕES

*DEVIDO AO FERIADO DO DIA DO TRABALHO, A BOLSA DE VALORES NÃO OPEROU NA QUARTA-FEIRA

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
30/4	0,5000	0,3715	DE 30/3 A 30/4	0,0000
1/5	0,5000	0,3715	DE 31/3 A 1/5	0,0000
2/5	0,5000	0,3715	DE 2/4 A 2/5	0,0000
3/5	0,5000	0,3715	DE 3/4 A 3/5	0,0000
4/5	0,5000	0,3715	DE 4/4 A 4/5	0,0000
5/5	0,5000	0,3715	DE 4/4 A 4/5	0,0000

CDB

DATA	PREFIJO PARA DIAS	AO ANO (%)
25/4	30	6,42%
26/4	30	6,42%
29/4	30	6,42%
30/4	30	6,42%

FONTE: AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
JAN/18	0,29	0,23	0,76	0,58	0,28	0,95	0,92
FEV/18	0,32	0,18	0,07	0,15	0,14	0,05	-0,15
MAR/18	0,09	0,07	0,64	0,56	0,23	0,03	0,14
ABR/18	0,22	0,21	0,57	0,93	0,28	-1,01	0,51
MAI/18	0,40	0,43	1,38	1,64	0,30	0,07	0,67
JUN/18	1,26	1,43	1,87	1,48	0,76	1,38	1,64
JUL/18	0,33	0,25	0,51	0,44	0,72	0,14	0,52
AGO/18	-0,09	ESTÁVEL	0,70	0,68	0,30	-0,09	-0,09
SET/18	0,48	0,30	1,52	1,79	0,17	0,55	0,39
OUT/18	0,45	0,40	0,89	0,26	0,33	0,58	0,51
NOV/18	-0,21	-0,25	-0,49	-1,14	0,26	0,32	0,32
DEZ/18	0,15	0,14	-1,08	-0,45	0,13	-0,21	-0,45
JAN/19	0,32	0,36	0,01	0,07	0,40	0,43	0,49
FEV/19	0,43	0,54	0,88	1,25	0,19	0,35	0,13
MAR/19	0,75	0,77	1,26	1,07	0,19	0,54	0,98
ABR/19			0,92		0,49		
EM 2019	1,51	1,68	3,10	2,41	1,28	1,32	1,60
12 MESES	4,58	4,67	6,64	6,27	4,32	4,18	5,74

PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS

O presidente Jair Bolsonaro discutiu possibilidades de privatização dos Correios com o secretário especial de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia, Salim Mattar, em reunião na última terça-feira. De acordo com o Ministério da Economia, o objetivo da eventual venda da estatal é desonerar o cidadão.

FED MANTÉM TAXA DE JUROS

O Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu manter a taxa básica de juros americana no intervalo entre 2,25% e 2,50% ao ano. O órgão afirmou que a economia do país permanece saudável, apesar da desaceleração de investimentos com uma possível desaceleração. A decisão foi tomada ontem.

ZERO HORA
QUINTA-FEIRA,
2 DE MAIO DE 2019

15

TAXA SELIC

MÊS	TAXA	IRPF	TAXA ANUAL	
			Data*	Percentual
OUT	0,54	3,48	NOV/18	6,50%
NOV	0,49	2,99	DEZ/18	6,50%
DEZ	0,49	2,50	JAN/19	6,50%
JAN	0,54	1,96	FEV/19	6,50%
FEV	0,49	1,47	MAR/19	6,50%
MAR	0,47	1,00	ABR/19	6,50%

FONTE: RECEITA FEDERAL *FEHLINHO DO COPOM FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR		
BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL); R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2019/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR		
BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 189,59 POR DEPENDENTE, R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE ALÍQUOTA	5%**
R\$ 998	11%**
R\$ 998	20%**

*AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS. **ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E DO FACULTATIVO BAIXA RENDAS. ***ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO PLANO SIMPLIFICADO DE PREVIDÊNCIA

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 998,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.196,47 A R\$ 1.516,26

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDEMENTO EM 2019
Para salários até R\$ 907,77 é de R\$ 46,54 por filho de até 14 anos. Para salários de R\$ 907,77 até R\$ 1.364,43, é de R\$ 32,80. Acima de R\$ 1.364,43 não há direito ao salário-família.
O salário-família deve ser pago mensalmente a empregados e a trabalhadores avulsos, conforme o número dos filhos ou equiparados de qualquer condição, até 14 anos, ou inválidos.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO
Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de terça-feira em queda. O bushel para maio está cotado a US\$ 8,41.

CONTRATOS EM US\$	TERÇA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/19	8.4125	8.4750
JUL/19	8.5400	8.6075
SET/19	8.5400	8.6075

FARELO (TONELADA)		
MAI/19	296,00	297,20
JUN/19	300,10	300,90
SET/19	303,20	303,60

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAI/19	27,58	27,88
JUN/19	27,88	28,19
SET/19	28,17	28,48

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS:

Produto	Preço	Medida
Arroz beneficiado	R\$ 90	60 kg
Arroz em casca	R\$ 43,50	50 kg
Feijão preto	R\$ 140	60 kg
Milho	R\$ 35	60 kg
Soja	R\$ 73	60 kg
Trigo	R\$ 830	Tonelada

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.

FONTE: WWW.QUEMERCADO.COM.BR

OUTRAS

– O milho foi cotado a R\$ 31 em Mojiana (SP), a R\$ 29 em Cascavel (PR) e R\$ 34 em Carazinho (RS) a saca de 60kg.
– O arroz teve cotações na faixa de R\$ 42,34 a R\$ 44,34 da saca de 50kg em casca, com 58% de grãos inteiros, no interior do Rio Grande do Sul.
– O trigo teve cotação de R\$ 840 por tonelada em Porto Alegre.
– O boi gordo teve o preço médio do quilo negociado a R\$ 5,20 nas Missões, R\$ 5,20 em Uruguaiana e em Santana do Livramento, R\$ 5,15 na região serrana e a R\$ 5,15 em Posoião do Sul e em Itaquí.

CONJUNTOS 51, 55 OU 106m² VENDO NA CARLOS GOMES

A PARTIR DE R\$ 405.900

ED. ATRIUM CENTER • 1, 2 ou 3 VAGAS GARAGEM
• AR COND. INSTALADO • ANDAR ALTO
• ESTACIONAMENTO P/ CLIENTES
• PISO E FORRO C/ LUMINÁRIAS

FORMA INC GRUPO KUHN (51) 3327.2727 WWW.FORMAINC.COM.BR

